

# CR:ANÇA SEGURA BRASIL

RELATÓRIO INSTITUCIONAL  
2015 / 2016





# CR:ANÇA SEGURA BRASIL

## Relatório Institucional 2015 / 2016



[criancasegura.org.br](http://criancasegura.org.br)



# Relatório Institucional

# Criança Segura

2015 / 2016

## CONSELHO DA CRIANÇA SEGURA

## SAFE KIDS BRASIL

PRESIDENTE CONSELHO

**Simone de Campos Vieira Abib**

CONSELHO DIRETOR

**Luciana de Almeida O'Reilly**

**Eduardo Pongrácz Rossi**

CONSELHO CONSULTIVO

**Alexandre Pongrácz Rossi**

CONSELHO FISCAL

**Emerson Duran**

**Luiza Fabiana Batista Pereira de Sá Leitão**

ASSOCIADOS

**Claudio Amaury Dall'Acqua Junior**

**Camilla Osborn Gomes Nogueira Frussa**

## EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO

**Gabriela Guida de Freitas**

**Vanessa Machado**

TEXTOS

**Luana Costa**

EQUIPE DE APOIO

**Carla Lerner / Mariana Lorencinho**

**Muriel Lana / Paloma Peinado / Claudia Ribeiro**

**Laise Ayres / Laís de Castro / Luciano Onça**

REVISÃO E EDIÇÃO

**Vanessa Machado**

PROJETO GRÁFICO

E DIAGRAMAÇÃO

**Muller Silva**

## CONTATO

DÚVIDAS SOBRE COMO

PREVENIR ACIDENTES

**[contato@criancasegura.org.br](mailto:contato@criancasegura.org.br)**

ASSESSORIA DE IMPRENSA

**[comunicacao@criancasegura.org.br](mailto:comunicacao@criancasegura.org.br)**

**Twitter** [Twitter.com/criancasegura](https://twitter.com/criancasegura)

**Facebook** [Facebook.com/ongcriancasegura](https://facebook.com/ongcriancasegura)

**Instagram** [Instagram.com/criancasegura](https://instagram.com/criancasegura)

**YouTube** [Youtube.com/criancasegura](https://youtube.com/criancasegura)

Rua Teodoro Sampaio, 1.020, cj 1008 – Pinheiros

São Paulo – SP / CEP: 05406-050

**[www.criancasegura.org.br](http://www.criancasegura.org.br)**





# Índice



<b>CARTA DA PRESIDENTE</b> .....	<b>6</b>
<b>CONTEXTO DOS ACIDENTES</b> .....	<b>8</b>
<b>QUEM SOMOS</b> .....	<b>10</b>
<b>RESULTADOS 2015/2016</b> .....	<b>13</b>
Mobilização .....	13
Políticas Públicas .....	29
Comunicação .....	34
Projetos especiais .....	44
<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>42</b>
<b>DEMONSTRATIVO FINANCEIRO / BALANÇO SOCIAL</b> .....	<b>50</b>



# Carta da Presidente

Os acidentes ainda são a principal causa de morte de crianças e adolescentes na faixa etária de um a 14 anos no Brasil e, por isso, representam uma séria questão de saúde pública no país. Todos os anos, milhares de crianças morrem e outras centenas de milhares ficam longe da família, dos amigos e da escola por períodos prolongados devido a incidentes que poderiam ser evitados em 90% dos casos com medidas simples de prevenção, segundo especialistas. Além disso, o trauma gerado por um acidente não afeta somente a vítima, mas toda a sua família.

Para ajudar a mudar esse cenário, a Criança Segura atua desde 2001 disseminando a importância da cultura de prevenção de acidentes com crianças e adolescentes. Temos certeza que, com a divulgação de informações, mudanças de comportamento e no ambiente e a implantação de políticas públicas, a grande maioria dos acidentes pode ser evitada. Como resultado de nossas ações, desde a fundação da organização até o ano de 2015 o número de mortes de crianças por motivos acidentais apresentou redução de 37,24% no Brasil.

Em 2016, completamos 15 anos de atuação no país e, nesse período, a Criança Segura alcançou importantes resultados. Destacamos aqui a aprovação da Resolução 277 do Contran, em 2008, que obriga que toda criança de até sete anos seja transportada em cadeirinhas em caso de veículos de passeio, evitando vítimas fatais em acidentes de trânsito. Para completar, outro grande avanço ocorreu em 2009, com a obrigatoriedade do selo do Inmetro nas cadeirinhas, garantindo ainda mais segurança à criança no trânsito.

Em 2013, outra importante conquista. A Anvisa restringiu a comercialização de álcool líquido usado para limpeza e para churrasqueira. Foi um resultado de um contínuo esforço da Frente Nacional de Combate aos Acidentes com Álcool, organizada junto à Associação Médica Brasileira, Associação Paulista de Medicina, Proteste, Sociedade Brasileira de Queimaduras, Sociedade Brasileira de Pediatria e a Criança Segura.

São conquistas como essas que engrandecem o trabalho da Criança Segura no Brasil e nos motivam a continuar nossa atuação. Desde 2010, nossos cursos de Educação a Distância já formaram 4.078 atores sociais. Desses, 1.135 fizeram o curso para Familiares e Responsáveis; 1.546 concluíram o curso de Multiplicadores; e 1.382 foram capacitados pelo curso de Trânsito.

Nos últimos dois anos, 2015 e 2016, muitas das ações e atividades realizadas pela Criança Segura abordaram temas relacionados à prevenção de acidentes com crianças no trânsito, pois chegamos à metade da Década de Ação para a Segurança no Trânsito

2011-2020, marco criado pela ONU (Organização das Nações Unidas) com o objetivo de fazer com que governos de todo o mundo se comprometessem a tomar medidas para prevenir os acidentes no trânsito em seus países.

Em novembro de 2015, foi realizada em Brasília a “2ª Conferência Global de Alto Nível sobre Segurança no Trânsito”. O evento reuniu líderes mundiais, parlamentares e diversos atores sociais envolvidos para avaliar o andamento das iniciativas para redução de acidentes no trânsito previstos no Plano Global para a Década de Ação para a Segurança no Trânsito, documento cujo Brasil é um dos signatários.

Segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), 500 crianças morrem diariamente em acidentes de trânsito em todo o mundo. Para chamar a atenção para esse dado, 500 crianças de escolas do Distrito Federal realizaram uma ação em frente do Congresso Nacional durante a Conferência para pedir mais segurança no trânsito aos líderes mundiais que estavam no Brasil para o evento. Essa ação foi coordenada pela Criança Segura e idealizada pela FIA Foundation, em parceria com a Aliança Global de ONGs pela Segurança no Trânsito e Polícia Rodoviária Federal, e teve o apoio de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal e da empresa Michelin. O ato simbólico fez parte da campanha mundial #SaveKidsLives, liderada por crianças e coordenada pelo grupo Colaboração Global das Nações Unidas para a Segurança no Trânsito.

Por fim, gostaria de destacar, também, uma vitória de todos que lutam para aumentar a segurança das crianças e adolescentes do país: a criação, pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), de uma norma técnica para produção de peças de vestuário infantil. A norma traz inúmeras especificações que aborda, por exemplo, como devem ser produzidas as peças com cordões, botões e zíperes pra evitar que crianças se machuquem ao utilizar as vestimentas. A Criança Segura espera que, com essa medida muitos acidentes envolvendo crianças, como sufocação e engasgamento, possam ser evitados e que os pais e responsáveis tenham mais garantias de que seus filhos estão seguros em todos os momentos.

Nas páginas a seguir, você irá conhecer um pouco mais sobre as ações realizadas e os resultados obtidos pela Criança Segura durante os anos de 2015 e 2016 com o objetivo de diminuir ainda mais o número de mortes e lesões de crianças por motivos acidentais. Esperamos que os dados e cases apresentados aqui contribuam para que cada vez mais pessoas se envolvam com essa causa tão importante para o futuro das crianças e do país.

Boa leitura.

**Profª Dra. Simone de Campos Vieira Abib**  
Presidente do Conselho da Criança Segura Safe Kids Brasil

# Contexto dos acidentes

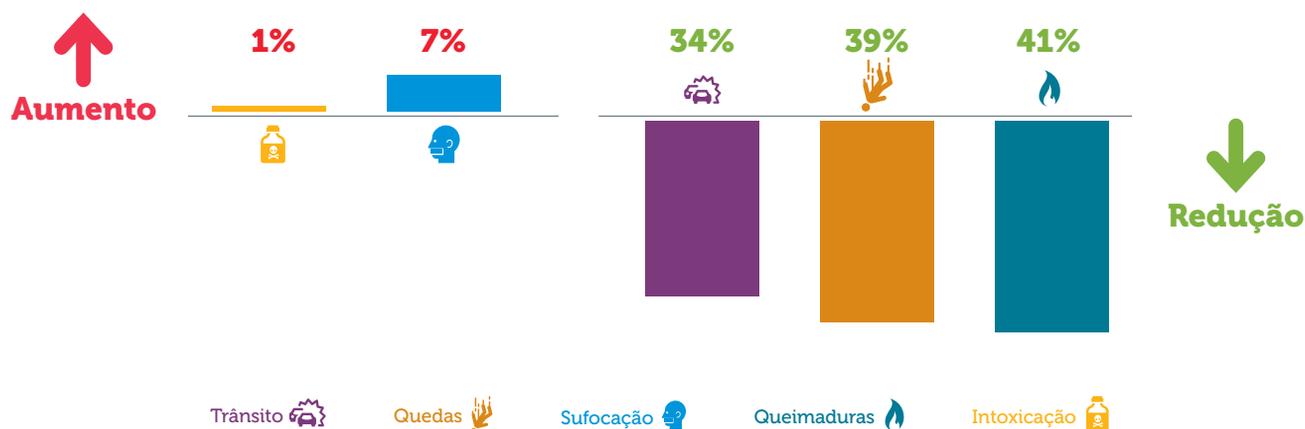
Todo mundo tem um acidente de infância para contar. Seja uma cicatriz no joelho da-quele tombo de bicicleta, seja um acidente doméstico, ou qualquer imprevisto que tenha marcado a vida. Esses pequenos incidentes fazem parte do desenvolvimento da criança quando ela ainda está descobrindo o mundo e testando seus limites físicos e sua coragem. E pode parecer comum dividir esses traumas físicos da infância quando se é adulto. Porém, acidentes graves, que resultem em sequelas permanente ou até mesmo em morte, não devem ser vistos como comuns e inevitáveis.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) vê os acidentes mais como uma falta de medidas de prevenção do que histórias para contar sobre a infância. Do ponto de vista médico, todo traumatismo físico é causado por algum desequilíbrio entre os sistemas de defesa da vítima e de medidas de proteção nos ambientes.

É por isso que a Criança Segura existe: para disseminar e incentivar medidas de segurança que previnam traumas infantis complexos. E o contexto dos acidentes sempre representa muito para a continuidade do trabalho e da causa da organização.

Segundo a análise lançada pela Criança Segura em agosto de 2016, intitulada “15 anos de Atuação da Criança Segura: Análise de indicadores de mortes e internações por acidentes na infância e adolescência desde 2001”, o Brasil teve uma queda de 31% na taxa de mortalidade por acidentes até 14 anos de idade, entre os anos de 2001 e 2014.

De 2001 a 2014, houve **redução de 31% nas mortes** de crianças e adolescentes por acidentes.



Considerando os brasileiros de até 14 anos contabilizados nos Censos de 2000 e 2010, teve-se uma redução de 12,32 mortes por acidente a cada 100 mil crianças em 2001 para 9,40 mortes nessa mesma taxa em 2014, o que demonstra uma queda de 23,67% nos óbitos infantis por acidentes de 2000 a 2014.

Estes dados são bastante otimistas. Porém, algumas causas específicas desses acidentes se comportaram de forma diferente. É o caso de mortes por sufocação e intoxicação que tiveram, respectivamente, um aumento de 7% e 1% entre 2001 e 2014. Estamos perdendo cada vez mais crianças por esses tipos de acidentes.

Os dados mostram, ainda, que tiveram desempenho parecido com a média de redução de 31% os acidentes fatais no trânsito e os afogamentos. Com avanço acima da média estão as quedas, queimaduras e mortes por armas de fogo, com reduções de 39%, 41% e 54% respectivamente.

A atuação da Criança Segura e seus parceiros é fundamental para mobilizar a sociedade para a prevenção de acidentes. Acompanhar um cenário positivo e saber que 90% dos acidentes podem ser evitados, segundo estudos americanos, é motivador para dar continuidade ao trabalho da organização.

## DADOS SOBRE ACIDENTES EM 2015



EM 2015, PERDEMOS **10 CRIANÇAS POR DIA** PARA OS ACIDENTES.

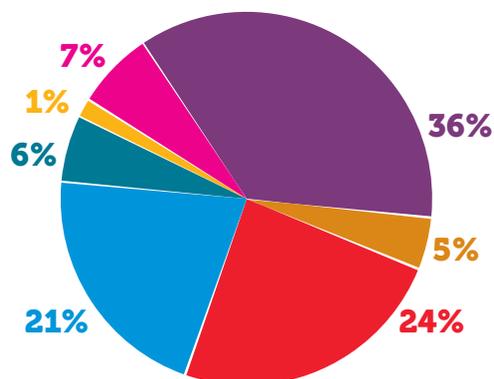


**3.886** CRIANÇAS E ADOLESCENTES **MORRERAM**



**117 MIL** FORAM INTERNADAS POR MOTIVOS ACIDENTAIS EM 2015

**PORCENTAGEM DE MORTES DE CRIANÇAS DE ZERO A 14 ANOS POR TIPO DE ACIDENTES**



Quedas Trânsito Sufocação Queimaduras Intoxicação Afogamento Outros

Fonte: Datasus - 2015



# Quem somos

A Criança Segura é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), de atuação nacional.

Sua missão é promover a prevenção de acidentes com crianças e adolescentes de até 14 anos de idade. Atualmente, essa é a principal causa de morte da população dessa faixa etária no Brasil. Entretanto, 90% desses acidentes podem ser evitados com medidas simples de prevenção, que envolvem divulgação de informações, mudança de comportamento e no ambiente e implantação de políticas públicas.

## NOSSA HISTÓRIA

Com atuação no Brasil desde 2001, a Criança Segura faz parte da Safe Kids Worldwide, primeira e única rede global de prevenção de acidentes na infância.

Fundada em 1987, em Washington DC, pelo cirurgião pediátrico brasileiro erradicado nos Estados Unidos, Dr. Martin Eichelberger, a Safe Kids Worldwide está presente em 33 países, nos cinco continentes.

Desde o início de suas atividades nos Estados Unidos, o número de mortes provenientes de acidentes com crianças caiu 50% no país. No Brasil, desde a fundação da Criança Segura, esse índice caiu 37%.

## NOSSA MISSÃO

Promover a prevenção de acidentes com crianças e adolescentes de até 14 anos de idade.

## NOSSA VISÃO

Eliminar as mortes e sequelas por acidentes em crianças de até 14 anos de idade.

## NOSSOS VALORES

- Valorização da vida;
- Respeito ao desenvolvimento saudável da criança e do adolescente;
- Igualdade social do direito à prevenção;
- Ética e transparência;
- Conhecer e compartilhar;
- Respeito à diversidade sociocultural;
- Comprometimento com a causa;
- Participação social.

## NOSSA ATUAÇÃO

A Criança Segura atua na prevenção das principais causas de acidentes com crianças, que são: trânsito, afogamentos, sufocações, queimaduras, quedas e intoxicações. Para a efetiva prevenção desses acidentes, trabalhamos em três frentes: Mobilização, Comunicação e Políticas Públicas.



A área da **MOBILIZAÇÃO** tem como objetivo empoderar e engajar as pessoas para que elas promovam mudanças em suas comunidades e tornem seu entorno mais seguro para as crianças. Responsável por nossa atuação em rede, a área estabelece parcerias com instituições de todo o Brasil para formar multiplicadores da causa junto aos públicos de interesse da organização (profissionais de saúde, educação, trânsito, agentes comunitários e gestores de entidades públicas ou sem fins lucrativos). Para alcançar esse objetivo, passamos nosso conteúdo principalmente através de cursos a distância, mas eventualmente também são realizadas formações presenciais, como palestras e oficinas

A **COMUNICAÇÃO** tem a missão de disseminar, de diversas formas, nossas orientações de segurança e posicionamento sobre a prevenção de acidentes com crianças. Inserimos o tema na mídia e participamos de entrevistas sobre diversos assuntos relacionados à causa. Mantemos, também, um site com conteúdos diversos e atualizados sobre a quantidade de acidentes que acontecem com crianças e adolescentes, orientações sobre como evitá-los, materiais educativos e vídeos sobre o assunto. Além disso, nossos perfis nas redes sociais – Facebook, Twitter, YouTube e Instagram – são atualizados regularmente com alertas para a causa. Nosso objetivo com a comunicação é sensibilizar a sociedade sobre a importância das ações para a prevenção de acidentes com crianças e adolescentes.

O foco das **POLÍTICAS PÚBLICAS** da Criança Segura é fomentar a inserção da problemática dos acidentes com crianças e adolescentes na pauta dos espaços políticos. Para isso, propomos e acompanhamos projetos de lei relacionados à causa, como foi o caso da obrigatoriedade do uso de cadeirinhas no transporte de crianças em carros de passeio e a lei que proíbe a venda de álcool líquido, já aprovados no Congresso Nacional graças, em parte, à atuação da organização. Estão em nosso radar, também, políticas de promoção da saúde ou temas multifacetados e transversais, como os direitos da criança e do adolescente de modo geral. Atuamos nos poderes Executivo e Legislativo Federais, incentivando o debate, o aperfeiçoamento e a criação de leis e políticas públicas que possam oferecer condições mais favoráveis à segurança e ao bem-estar da criança.

Com essas três estratégias, trabalhamos para que a cultura da prevenção de acidentes se desenvolva no Brasil e, assim, consigamos salvar a vida de mais crianças e adolescentes.



# Resultados 2015/2016

## MOBILIZAÇÃO

Nos últimos dois anos, a área de Mobilização da Criança Segura continuou investindo esforços para engajar pessoas e promover mudanças em suas comunidades. Por meio dos seus três cursos online oferecidos gratuitamente (Multiplicadores, Trânsito e Familiares e Responsáveis), a área formou pais, familiares, tutores e profissionais de diversas áreas para prevenção de acidentes com crianças e adolescentes de até 14 anos de idade. Além disso, a organização ministrou palestras e oficinas sobre o tema em órgãos públicos e empresas.

## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os cursos de Educação a Distância (EAD) são a principal frente de atuação da área de Mobilização. Ministrados totalmente pela internet e em plataforma personalizada, eles visam sensibilizar, conscientizar e engajar diversos atores sociais em todo o Brasil para garantir a multiplicação da informação sobre prevenção de acidentes com crianças e adolescentes, a transformação do meio em que se vive e a adoção de comportamentos seguros.

Em todos os cursos, são apresentadas estatísticas sobre os principais acidentes que acontecem com a população de até 14 anos de idade, artigos de especialistas, vídeos, informações e dicas de como prevenir os acidentes e sugestões [...] de atividades lúdicas para serem realizadas com as crianças e outros públicos.

Em 2015 e 2016, tivemos como parceiros para a divulgação das formações a distância o Detran SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo); Escoteiros Distrito Federal; Escoteiros Brasil; SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado); Prefeitura de São José dos Pinhais; Prefeitura de Paraguaçu Paulista; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Sorocaba; SME (Secretaria Municipal de Educação) de Macapá; SME de Vitória; SME de Curitiba; SME de São Paulo; Cedin (Centro de Desenvolvimento Infantil) Delza Giovanelli; Diretoria Regional de Educação de São José dos Campos; Cedin Mario Donizetti; SME de Belo Horizonte; SME de Recife; Secretaria de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos de Santo André.

2015



**17 ESTADOS COM  
AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO:**

AL, BA, CE, DF, ES, GO, MS, MG, PA,  
PR, PE, PI, RJ, RN, RS, SC E SP.

**117 CIDADES**

tiveram ações de mobilização.



**20.497**

materiais enviados, sendo eles: cartazes, livros  
educativos, panfletos e gibis.



**ESTADOS CONCLUINTES DO CURSO DE MULTIPLICADORES:**

AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, PE, PI, PR, RN, RS e SP (13 estados).

**ESTADOS CONCLUINTES DO CURSO DE TRÂNSITO:**

AL, BA, CE, GO, MG, MS, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC E SP (15 ESTADOS).

**ESTADOS INSCRITOS DO CURSO DE FAMILIARES E RESPONSÁVEIS:**

AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO,  
RR, RS, SC, SE, SP E TO (25 ESTADOS).



**2016**



**15 ESTADOS COM AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO:**  
AL, BA, CE, DF, ES, MG, PB, PE, PR, RS, SE, SP, RJ, RN E TO.

**87 CIDADES**  
tiveram ações de mobilização.



**24.201**

materiais enviados, sendo eles: cartazes, livros educativos, panfletos, folders e gibis.

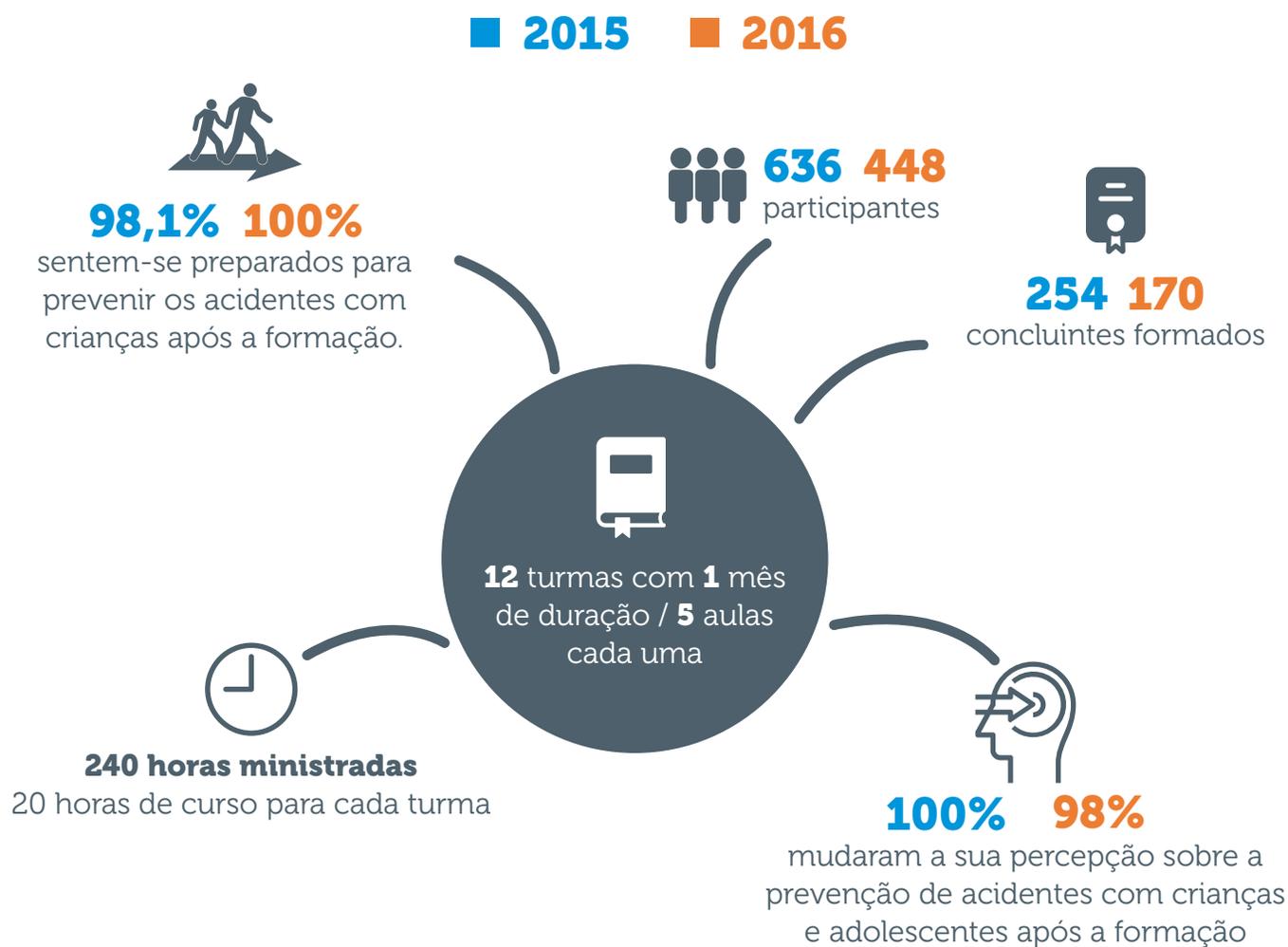


**ESTADOS CONCLUINTES DO CURSO DE MULTIPLICADORES:**  
AL, BA, CE, DF, ES, MG, PB, PE, PR, RS, SE E SP (12 ESTADOS).

**ESTADOS CONCLUINTES DO CURSO DE TRÂNSITO:**  
AL, CE, ES, MG, PB, PR, RJ, RN, SP E TO (10 ESTADOS).

## FAMILIARES E RESPONSÁVEIS

O curso de Familiares e Responsáveis foi desenvolvido para informar tutores de crianças e adolescentes de até 14 anos de idade sobre medidas que podem ser adotadas para prevenção de acidentes nessa faixa etária. Organizado em cinco aulas, com duração de um mês e carga horária total de 20 horas, o curso aborda a prevenção de acidentes como quedas, afogamentos, sufocações, intoxicações e acidentes de trânsito.

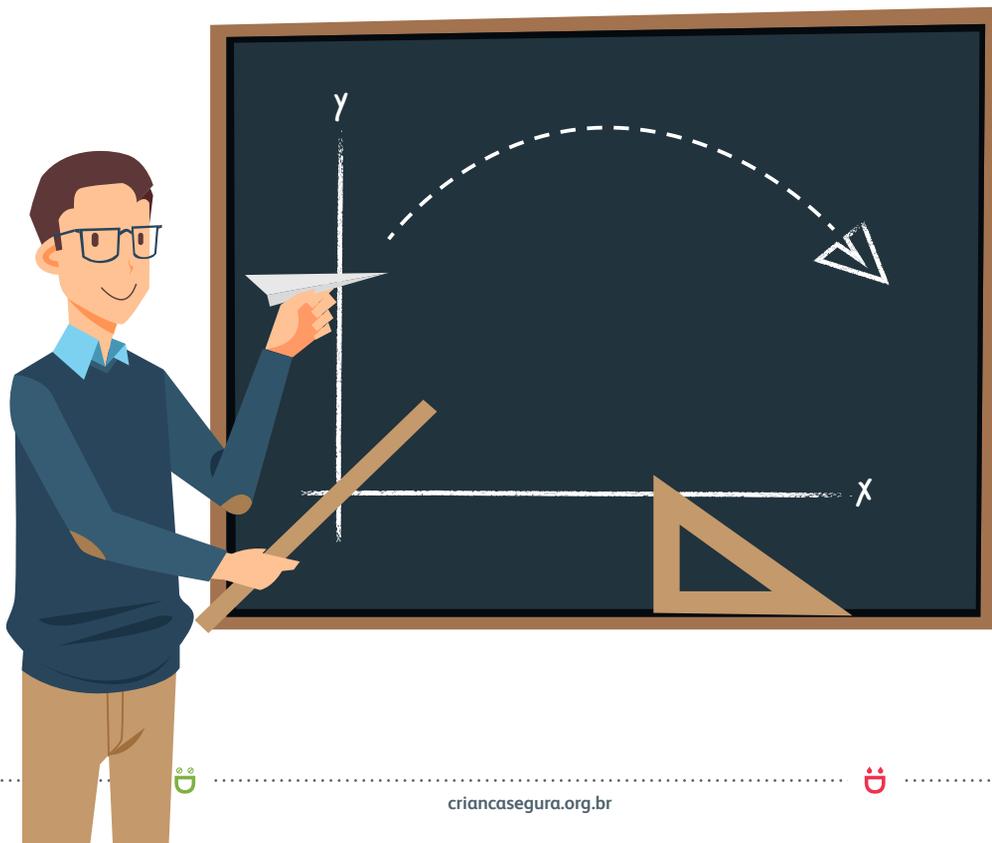


## MULTIPLICADORES

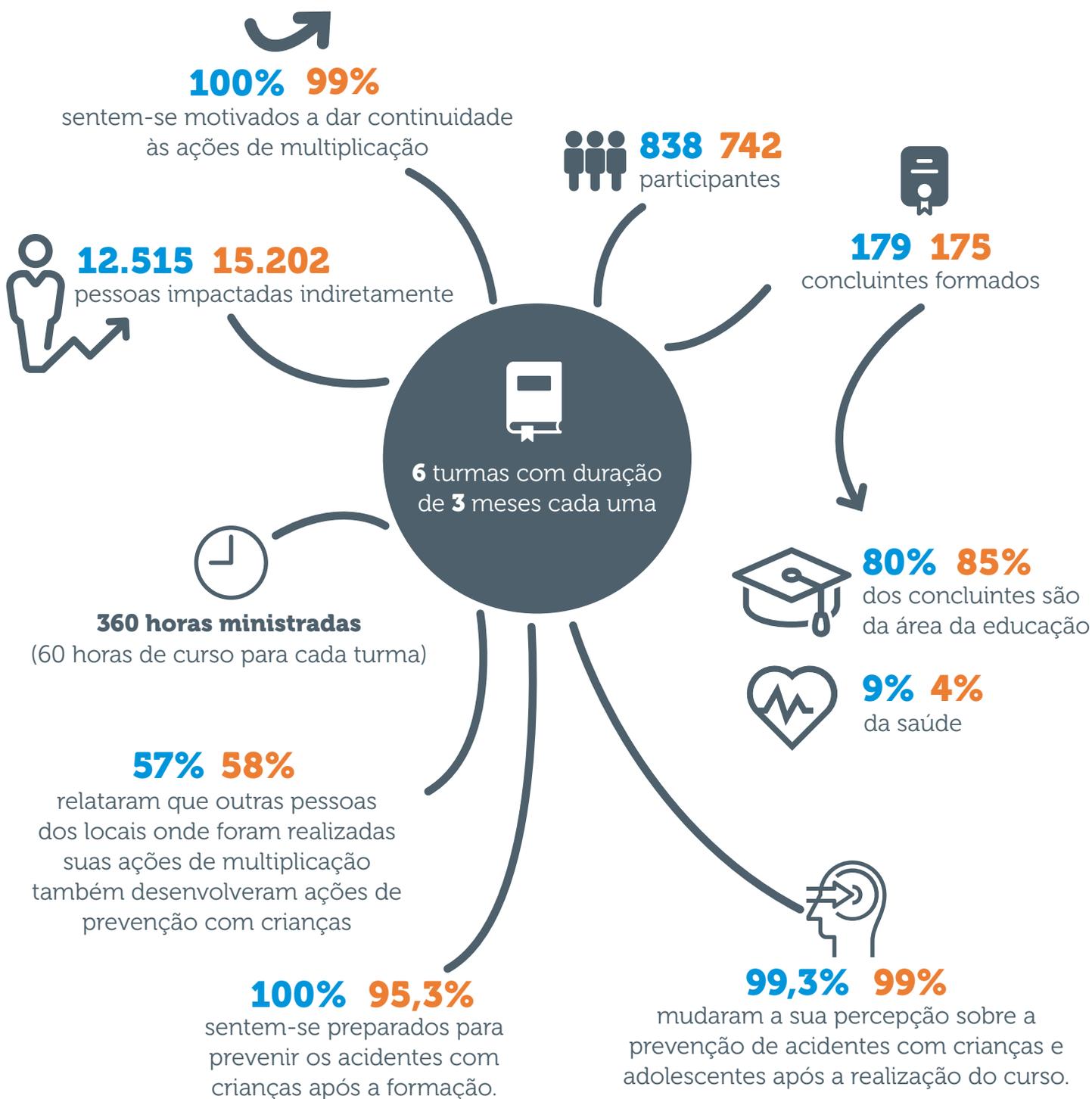
A formação para multiplicadores foi desenvolvida para sensibilizar e formar educadores, agentes de saúde, líderes comunitários e todas as pessoas interessadas em se tornarem um multiplicador da causa, promovendo a cultura de prevenção de acidentes com crianças e adolescentes de até 14 anos de idade. Organizado em oito aulas, com duração de três meses e carga horária total de 60 horas, o curso aborda a prevenção de acidentes como quedas, afogamentos, sufocações, intoxicações e acidentes nos esportes e trânsito.

Durante as aulas, o participante é orientado a elaborar um plano de ação a fim de multiplicar o conhecimento adquirido na formação e realizar ações de mobilização em sua comunidade ou ambiente de trabalho. A apresentação do plano de ação e entrega de um relatório final são requisitos obrigatórios para a certificação dos alunos.

De 2015 para 2016, apesar da queda no número de participantes no curso de Multiplicadores, houve aumento na taxa de conclusão, que passou de 21,3% para 23,7%. Além disso, nesse mesmo período, houve crescimento 21,4% no número de beneficiados pelas ações de mobilização realizadas pelos cursistas.



■ 2015 ■ 2016





#CASOSREAIS

## MOBILIZAÇÃO PELO LÚDICO

A professora Elisa TerumiChida Ide, da Escola Municipal Professora Cynira Oliveira de Castro, de Mogi das Cruzes (SP), foi aluna do curso de Multiplicadores da Criança Segura em 2015 e realizou diversas atividades lúdicas e educativas com as crianças para apresentar a elas algumas medidas e conceitos sobre a prevenção de acidentes. Ela mobilizou os alunos com os vídeos sobre prevenção de acidentes de bicicleta, medidas de segurança para pedestres e ocupantes de veículos da Criança Segura. Além disso, levou os alunos ao laboratório de informática para que eles aprendessem mais sobre o tema por meio de um jogo.

Para concluir, pediu para que os alunos entregassem ilustrações referentes às dicas de segurança que haviam aprendido e propôs, ainda, a produção de textos sobre o tema. Esses trabalhos foram apresentados aos pais e responsáveis pelas crianças em uma exposição realizada no ambiente escolar. Dessas atividades, participaram 75 crianças de zero a 11 anos, 20 pais e responsáveis e um orientador de informática.

Segundo a professora, após a realização de todas essas ações, ela notou mudanças no comportamento de responsáveis e crianças em relação às questões de segurança, tais como: aumento do uso de equipamentos de segurança para andar de bicicleta ou patins; mais atenção ao atravessar a rua na faixa de pedestre; e aumento no uso do cinto de segurança. Para ela, as atividades realizadas promoveram uma surpreendente assimilação por parte das crianças das medidas de prevenção e tiveram grande participação. Devido ao sucesso, Elisa deseja desenvolver novas atividades sobre o tema no espaço escolar.

**#CASOSREAIS****PARADA MOBILIZADORA**

Sensibilizada pelo curso de Multiplicadores que realizou em 2016, a professora Amanda Saggioratto Penteadó, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Noraide Mariano, na cidade de Porto Ferreira (SP), planejou uma parada mobilizadora com seus alunos do Ensino Fundamental II. Ela levou 25 estudantes para uma avenida movimentada para que eles falassem sobre a importância da segurança no trânsito aos motoristas que ali passavam. A mobilização contou com cartazes e os panfletos sobre cadeirinha e dicas para ser um bom pedestre, fornecidos pela Criança Segura.

Antes da ação mobilizadora, Amanda realizou uma sensibilização em sala de aula. A professora trouxe textos e reportagens sobre o trânsito no estado de São Paulo e no município de Porto Ferreira. Os alunos realizaram leituras e atividades dialogadas a respeito do tema, além de assistirem palestras realizadas pela Polícia Militar.

Para a professora, o projeto desenvolvido ajudou a fortalecer parcerias indispensáveis para a educação das crianças. Ela acredita que a escola precisa ultrapassar seus muros e fortalecer vínculos com diferentes setores. Além disso, Amanda relatou que o projeto fez com que os alunos refletissem sobre valores, como respeito, diálogo, solidariedade e justiça.



## TRÂNSITO

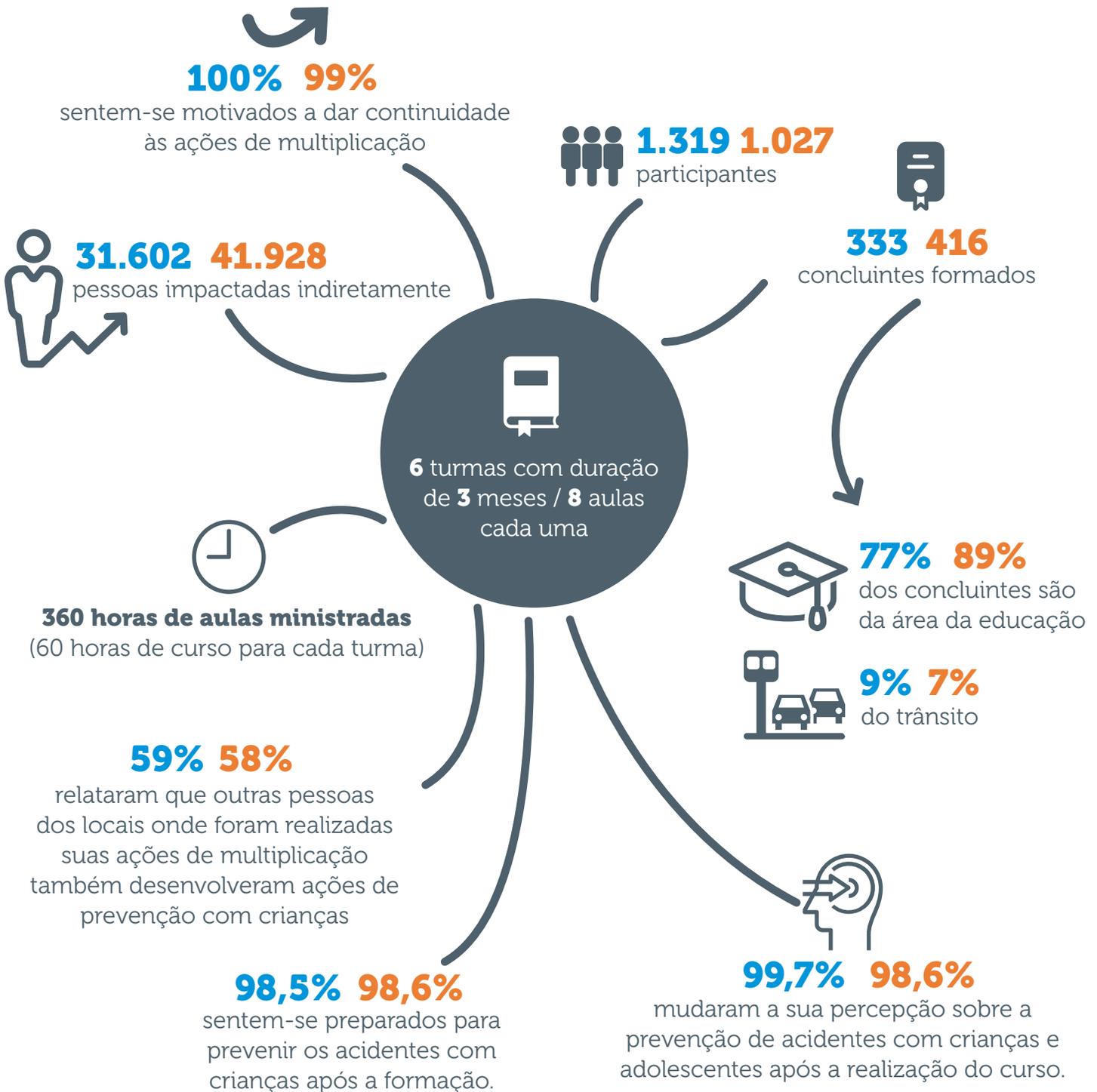
O curso sobre Trânsito tem como objetivo a sensibilização e formação de educadores, agentes de trânsito, líderes comunitários e todas as pessoas interessadas em se tornarem um multiplicador da causa, promovendo a cultura de prevenção de acidentes com crianças e adolescentes até 14 anos de idade no trânsito. Organizado em oito aulas, com duração de três meses e carga horária total de 60 horas, o curso aborda a prevenção de acidentes no trânsito com crianças na condição de pedestres, passageiros de veículo ou de bicicleta.

Durante as aulas, o participante é orientado a elaborar um plano de ação a fim de multiplicar o conhecimento adquirido na formação e realizar ações de mobilização em sua comunidade ou ambiente de trabalho. A apresentação do plano de ação e entrega de um relatório final são requisitos obrigatórios para a certificação dos alunos.

De 2015 para 2016, apesar da queda no número de participantes no curso de Trânsito, podemos notar um aumento significativo na taxa de conclusão, que passou de 25,2% para 40,5%. No mesmo período, houve crescimento de 32,6% no número de pessoas impactadas pelas ações de mobilização realizadas pelos cursistas.



■ 2015 ■ 2016



## MULTIPLICANDO O QUE APRENDERAM

Na cidade de Praia Grande, litoral de São Paulo, os alunos do curso de Trânsito da Criança Segura, Caroline Sati Muller, Cristiano Muniz Mendes, Amanda Priscila da Silva Teixeira, Ana Cristina Machado, Ana Lúcia Pereira Gomez, Cleidimar Santos Moraes, Edésia Bete Rocha Aguiar, Katia Ribeiro Rias, Marli Leite da Silva e Vania Reis realizaram um ciclo de palestras em 10 escolas do município (públicas e privadas). O projeto contou com a parceria da Secretaria Municipal de Educação e da Subsecretaria Municipal de Juventude.

Segundo os alunos do curso, o objetivo da ação era orientar toda a comunidade sobre como adotar medidas de prevenção de acidentes no trânsito com crianças. Nas palestras, foi apresentado e debatido o vídeo “Super pedestre”, da Criança Segura, e distribuído o folheto “Dicas para ser um bom pedestre”, também da organização. A ação contou com a participação de 1.875 alunos de zero a 11 anos, 480 jovens participantes do Programa Juventude Legal, 50 alunos do Atendimento Educacional Especializado, 95 professores e dois profissionais de trânsito. De acordo com os realizadores do ciclo de palestra, devido ao grande sucesso da ação, eles pretendem efetuar novas parcerias para dar continuidade ao projeto na cidade.



## PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

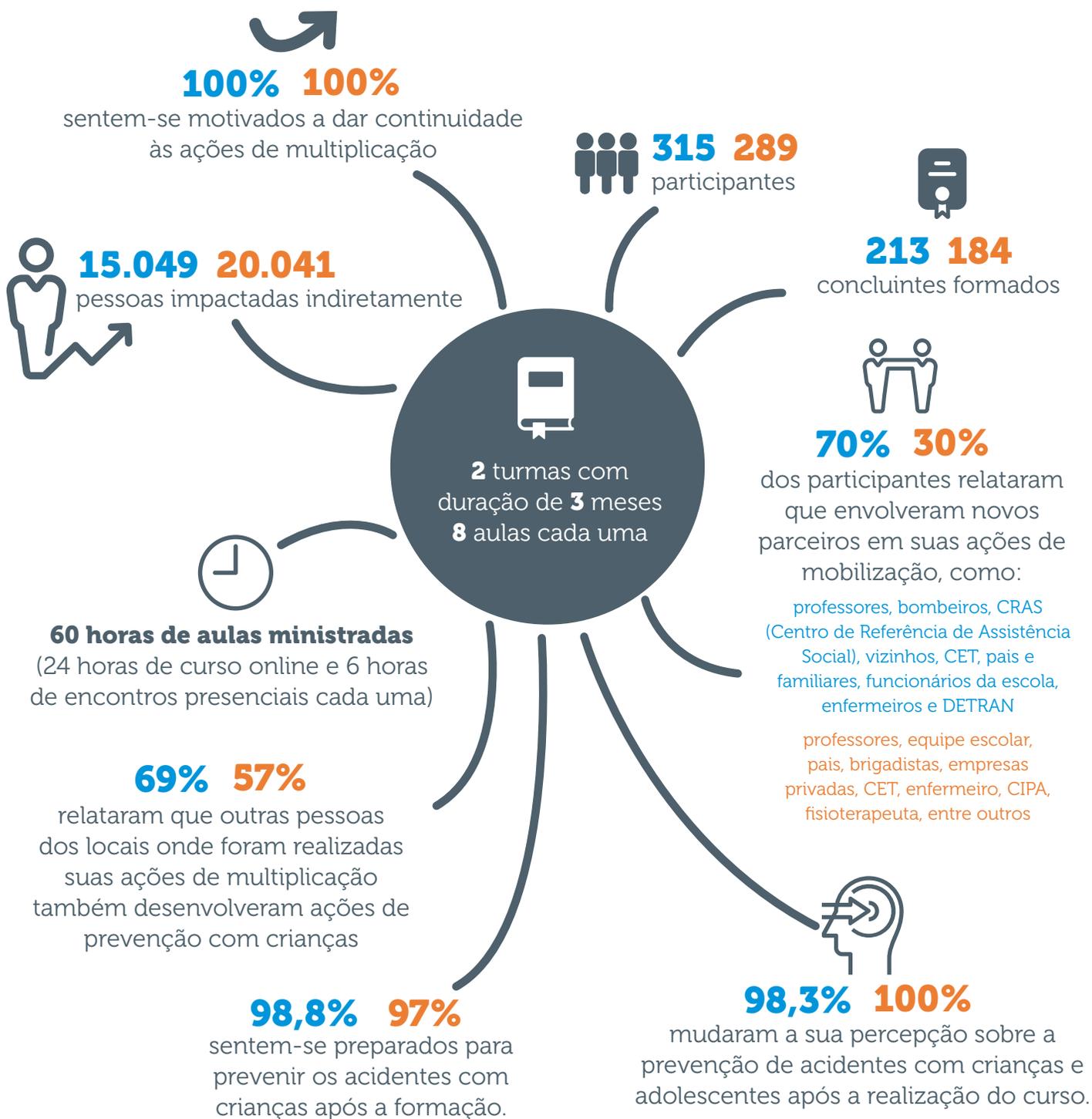
Em 2015, um dos destaques da atuação do EAD foi a realização de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo para a formação dos profissionais da área (gestores, coordenadores, diretores e professores de rede municipal de ensino) nos cursos de Multiplicadores e de Trânsito. Esses cursos são homologado pela Secretaria e realizados na modalidade semi-presencial, com encontros de abertura e encerramento realizados com os cursistas inscritos para apresentar a plataforma EAD e trocar experiências sobre as ações de mobilização realizadas. A conclusão nessas formações conta pontos para a progressão de carreira desses profissionais.

As turmas tiveram grande procura e a porcentagem de concluintes foi superior à média dos cursos regulares oferecidos pela organização, chegando a quase 70%. Pelo sucesso alcançado em 2015, a parceria continuou no último ano e atingiu um resultado semelhante à primeira versão.



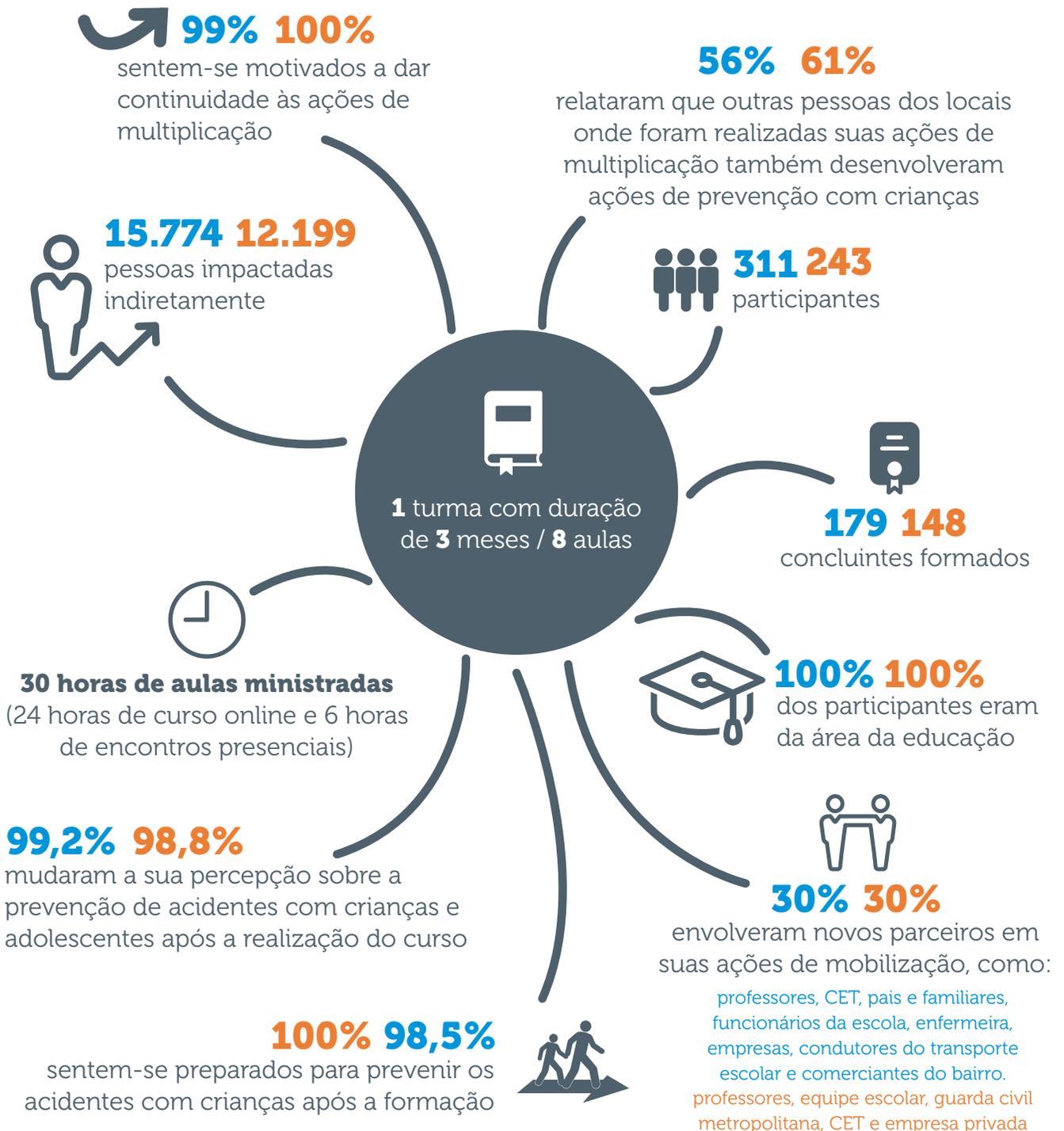
## CURSO DE MULTIPLICADORES

■ 2015 ■ 2016



## CURSO DE TRÂNSITO

■ 2015 ■ 2016



## PALESTRAS E OFICINAS

Escolas, empresas, organizações sociais e quaisquer outros grupos de pessoas que queiram formar multiplicadores da causa podem solicitar à Criança Segura uma palestra ou oficina personalizada sobre a prevenção de acidentes com crianças e adolescentes de até 14 anos. As palestras trazem, em um curto período de tempo, conhecimentos gerais sobre as principais causas de mortes e hospitalizações por motivos acidentais de crianças e adolescentes e explica o que pode ser feito para prevenir esses acidentes.

Já as oficinas têm uma duração maior, conteúdo personalizado, mais detalhado e aprofundado. Nelas, os participantes são estimulados a construir planos de ação para a prevenção de acidentes com crianças e adolescentes em suas comunidades e áreas de atuação.

---

Além de Educação a Distância, **multiplicar o conteúdo ao vivo** é uma forma de mobilização bastante eficaz para a organização e que **traz resultados significativos**. Por isso, as palestras e oficinas são tão importantes para o trabalho da Criança Segura.

---

### 2015

Em 2015, a ONG Criança Segura realizou parceria com o Detran.SP (Departamento Estadual de Trânsito) para um evento sobre trajeto escolar seguro. A ação fez parte da III Semana Global de Segurança Viária da Organização das Nações Unidas (ONU) e foi focada especialmente nos gestores e agentes da educação, saúde e trânsito. No evento, foram apresentados dados atualizados de acidentes na infância no Estado de São Paulo, orientações de como deixar o caminho das crianças à escola mais seguro e como utilizar cadeirinhas nos carros.

No mesmo ano, outra importante ação aconteceu em parceria com a ONG Aldeias Infantis SOS. A Criança Segura ofereceu uma oficina na unidade da Aldeias Infantis Jacarepaguá com o objetivo de levar a profissionais de diferentes áreas informações sobre os acidentes com crianças e adolescentes até 14 anos e as formas de prevenção.

## 2016

No ano de 2016, a Criança Segura continuou realizando palestras e oficinas e mobilizando ainda mais a população para sua causa. A primeira grande ação que merece destaque foi, mais uma vez, uma parceria com o Detran.SP. A oficina “Criança Segura no Carro” apresentou dados sobre acidentes com crianças no trânsito e abordou as medidas de segurança que devem ser tomadas para aproximadamente 30 funcionários do órgão estadual.



Além disso, a Criança Segura fez uma parceria com o Instituto da Infância – Ifan para a realização de uma oficina sobre prevenção de acidentes, sensibilizando e formando mobilizadores para disseminação e inserção da causa nas atividades realizadas pelo Ifan.



# POLÍTICAS PÚBLICAS

A Criança Segura tem como uma de suas estratégias de ação fomentar a inserção da problemática dos acidentes com crianças e adolescentes na pauta dos espaços políticos. A organização faz isso por meio de sua área de Políticas Públicas.

Para tanto, a Criança Segura participa de diversos grupos e conselhos organizados pela sociedade civil, propõe e acompanha projetos de lei relacionados à causa e que tramitam no Congresso Nacional. Além disso, atua nos poderes Executivo e Legislativo Federais, incentivando o debate, o aperfeiçoamento e criação de leis que possam oferecer condições mais favoráveis à segurança e ao bem-estar da criança.

Em 2015, a área de Políticas Públicas da Criança Segura realizou uma ação em Brasília para chamar a atenção de autoridades presentes na 2ª Conferência Global de Alto Nível sobre Segurança no Trânsito. A ONG, em parceria com a FIA Foundation, levou 500 crianças de escolas do Distrito Federal para uma ação em frente do Congresso Nacional. A ideia era alertar os líderes mundiais presentes na conferência sobre segurança no trânsito. O número de crianças presentes na mobilização teve a ver com a pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS), que estimou que 500 crianças morrem diariamente em acidentes de trânsito em todo o mundo.

A 2ª Conferência Global de Alto Nível sobre Segurança no Trânsito contou com a presença da Criança Segura. A ONG expôs as ações que o Brasil tem realizado para garantir a segurança das crianças em veículos e o que o país ainda precisa fazer para evitar acidentes de trânsito envolvendo essa população.



O ano de 2016 também foi bastante proveitoso para a área de Políticas Públicas. Destaca-se o convite para que a Criança Segura coordenasse a comissão da ABNT para segurança nos parquinhos. Além disso, foi realizada uma ação, em parceria com a Proteste, para avaliar 12 parquinhos públicos em São Paulo e Rio de Janeiro. Os resultados constataram que muitos equipamentos desses espaços estão em péssimo estado. A avaliação foi encaminhada às prefeituras dos dois municípios. A ação fez parte da campanha “Quero meu parquinho seguro”.



## INCIDÊNCIA POLÍTICA

O trabalho de acompanhamento do Congresso Nacional e incidência política da Criança Segura se dá a partir do acompanhamento de pautas que impactam na segurança das crianças brasileiras. A organização realiza também a produção de notas técnicas, que são um importante instrumento para o trabalho de incidência junto ao Legislativo. Até o final de 2016, a Criança Segura produziu 16 notas técnicas referentes aos 35 projetos de lei acompanhados.

Na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, durante os anos 2015 e 2016, a organização acompanhou propostas com os seguintes temas:



**Segurança infantil no trânsito:** envolve a obrigatoriedade de itens de segurança em carros; disposições sobre como transportar as crianças nos veículos; incorporação da educação para o trânsito como uma matéria obrigatória nas escolas; melhores condições de segurança nas vias urbanas e rodovias, incluindo sinalização e faixa de pedestre; definição sobre priorização de uso de transporte coletivo; aumento da idade mínima para as crianças serem transportadas em motocicletas; criação de datas comemorativas referentes ao trânsito; obrigatoriedade de monitor em transporte escolar; e criação de um programa nacional de prevenção de acidentes no trânsito.



**Melhoria dos dados sobre acidentes:** notificação compulsória de acidentes com crianças e adolescentes.



**Prevenção de afogamentos:** obrigatoriedade de salva-vidas em águas abertas ou piscinas públicas; obrigatoriedade de placas indicativas de altura nas piscinas; e obrigatoriedade de grade de proteção cercado a piscina.



**Prevenção à intoxicação:** obrigatoriedade de embalagens de segurança em produtos químicos ou de higiene e medicamentos.



**Prevenção a queimaduras:** proibição da venda de álcool líquido para uso doméstico.



**Prevenção a quedas:** proibição de andador infantil; e segurança e manutenção de playgrounds.

## ATUAÇÃO EM REDES

Uma de suas importantes estratégias de atuação é a participação em redes e grupos relevantes de discussão. Nos anos 2015 e 2016, a Criança Segura participou de reuniões, realizou parcerias e ações juntamente a quatro desses grupos.



### REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA (RNPI)

Trata-se de uma articulação nacional de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado, de outras redes e de organizações multilaterais que atuam, direta ou indiretamente, pela promoção e garantia dos direitos da Primeira Infância – sem discriminação étnico-racial, de gênero, regional, religiosa, ideológica, partidária, econômica, de orientação sexual ou de qualquer outra natureza. A Criança Segura foi membro do grupo gestor da Rede até o final de 2016 e é também participante dos grupos de trabalho do brincar e de saúde.

## **CÂMARA TEMÁTICA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DO CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO (CONTRAN)**

As Câmaras Temáticas são órgãos técnicos vinculados ao Contran e integradas por especialistas. Elas têm como objetivo estudar e oferecer sugestões e embasamento técnico sobre assuntos específicos para decisões daquele colegiado. A Criança Segura foi membro da Câmara Temática de Saúde e Meio Ambiente até 2016.



## **CONSELHO ESTADUAL PARA A DIMINUIÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO E TRANSPORTES (CEDATT)**

Trata-se de um órgão consultivo de aconselhamento e assessoramento ao Governo do Estado de São Paulo para as questões relativas à prevenção e à diminuição de acidentes de trânsito urbano e rodoviário. A Criança Segura é membro do Conselho.



**ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE NORMAS  
TÉCNICAS**

## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (COMISSÕES ABNT)**

A ABNT é uma entidade privada, sem fins lucrativos, responsável pela publicação das Normas Brasileiras elaboradas por seus Comitês, Organismos de Normalização Setorial e Comissões de Estudo Especiais. A Criança Segura, em 2016, foi convidada a assumir a coordenação do Comitê de Estudo para Segurança em Playground e tem focado sua gestão em trazer visibilidade para as partes 1 a 7 da NBR16071, que diz respeito à segurança de playgrounds, além de estar conduzindo a finalização da parte 8 dessa mesma norma que traz os requisitos para playgrounds inclusivos. Além disso, a organização participa eventualmente de reuniões dos comitês de brinquedos e vestuário infantil.

## RESULTADOS POLÍTICAS PÚBLICAS

### 2015



**2** Projetos de lei desarquivados

**4** Projetos de lei inseridos em pauta para votação



**3** Projetos de lei em que o relator está estudando mudança de parecer devido a sugestões da organização

**5** Relatorias designadas atendendo ao pedido da organização



**4** Pareceres apresentados a projetos de lei considerando as sugestões da Criança Segura

**7** Projetos de lei aprovados em comissões temáticas com parecer alinhado ao posicionamento da Criança Segura

### 2016

**1** Audiência pública com a presença da Criança Segura



**4** Projetos de lei inseridos em pauta para votação

**3** Requerimentos de Audiência Pública aprovados incluindo o nome da Criança Segura



**8** Relatorias designadas atendendo ao pedido da organização



**10** Pareceres apresentados a projetos de lei considerando as sugestões da Criança Segura

**2** Projetos de lei aprovados em comissão com parecer alinhado ao posicionamento da Criança Segura



## COMUNICAÇÃO

Disseminar informações relevantes sobre a prevenção de acidente com crianças e adolescentes, qualificar o debate a respeito da causa junto à opinião pública e incentivar a adoção de comportamentos mais seguros por toda a sociedade é o papel da área Comunicação da Criança Segura.

Para isso, a organização manteve seu site e Redes Sociais (Twitter, Facebook, YouTube e Instagram) sempre atualizados, com notícias, dados sobre acidentes e dicas para prevenção. Além disso, enviou regularmente esses conteúdos para pessoas que se interessam pelo tema por meio de boletim e e-mail marketing. Divulgou, também, as atividades e os posicionamentos para a imprensa para sensibilizar cada vez mais pessoas com a causa.





## SITE

O site da Criança Segura [http://www.criancasegura.org.br] é atualizado constantemente com notícias sobre as suas atividades, posicionamentos da organização sobre projetos de lei que envolvam a segurança das crianças e dos adolescentes e dicas sobre prevenção de acidentes.

Em 2015, foram publicadas 52 novas notícias, além de todo o conteúdo fixo do site com orientações e materiais educativos para download. Nesse ano, o site foi acessado mais de 400 mil vezes, o que representou um aumento de 138% em relação ao número de acessos de 2014. Além disso, o conteúdo foi visitado por mais de 180 mil pessoas, crescimento de mais de 1.100% em comparação ao ano anterior.

Em 2016, o site da Criança Segura passou por melhorias e foi inteiramente reformulado. O novo site focou em um layout moderno e intuitivo para facilitar o uso das informações ali presentes. Foram publicadas 50 notícias, e o site foi visitado 311.749 vezes, por 148.745 pessoas.



## REDES SOCIAIS

A Criança Segura possui um perfil no Twitter (@criancasegura), uma página no Facebook (facebook.com/criancasegura), um canal no YouTube (youtube.com/criancasegura) e uma conta no Instagram (@criancasegura). De 2015 para 2016, a organização cresceu em sua atuação digital, ganhando novos seguidores engajados e aumentando o alcance de sua causa.



**Facebook**

**14.560**  
curtidas



**15.657**  
curtidas



**Twitter**

**5.501**  
seguidores



**6.691**  
seguidores

**Youtube**



**484**  
inscritos

**490.092**  
visualizações



**639**  
inscritos

**610.162**  
visualizações



**Instagram**

**155**  
seguidores



**364**  
seguidores

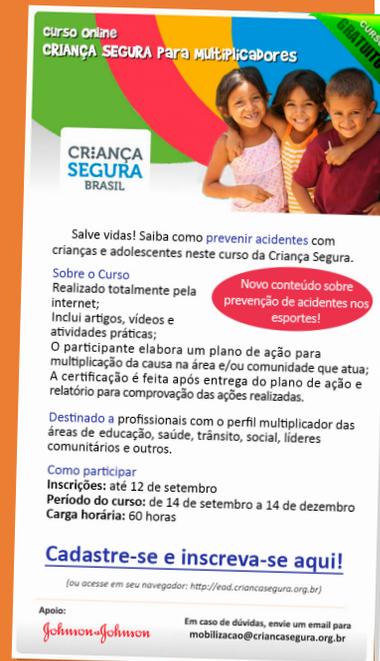
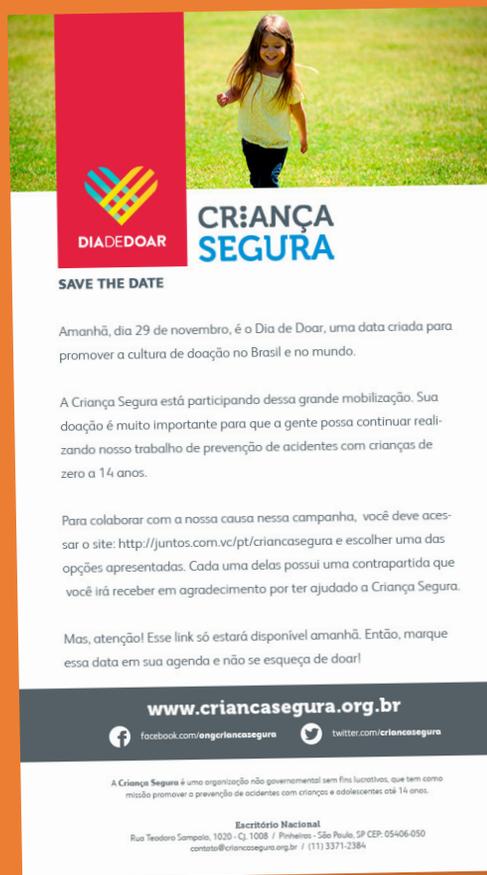
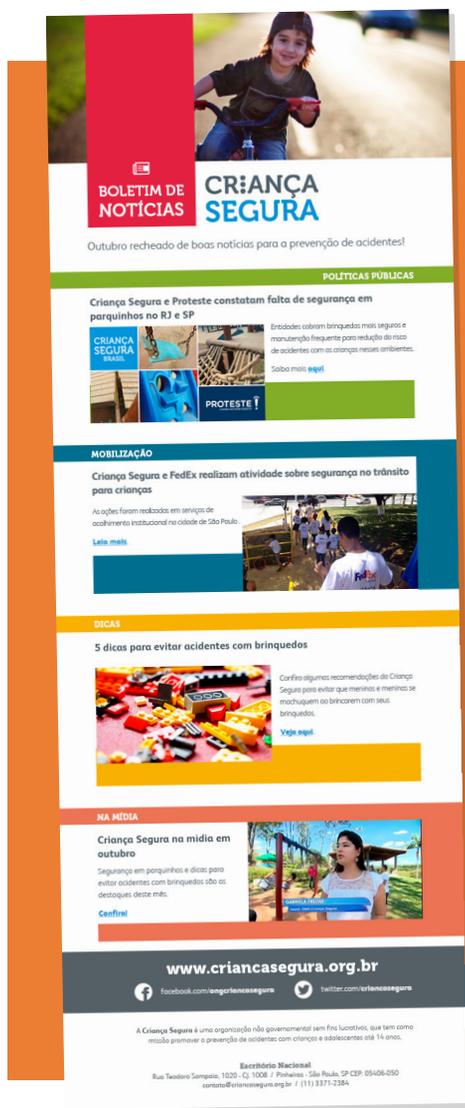
■ **2015**

■ **2016**

## BOLETINS E E-MAILS MARKETING

Regularmente, a Criança Segura envia aos seus contatos e parceiros os destaques da atuação da organização por meio de seus boletins e outras informações sobre os cursos e campanhas que realiza ao longo do ano através de e-mails marketing.

Em 2015, foram enviados nove boletins e 35 e-mails marketing, atingindo aproximadamente 15 mil pessoas por envio. Em 2016, foram enviados 12 boletins e 26 e-mails marketing, atingindo cerca de 16 mil contatos e parceiros. Vale destacar que o layout dos e-mails e boletins foi inteiramente modificado para acompanhar a identidade visual do novo site.



## CAMPANHAS

Com o objetivo de chamar a atenção da população e da mídia para temas estratégicos específicos, a Criança Segura promove algumas campanhas de comunicação durante o ano.

Em 2015, aconteceram três dessas ações: #SaveKidsLives, campanha global sobre prevenção de acidentes no trânsito com crianças, coordenada pelo grupo Colaboração Global das Nações Unidas para a Segurança no Trânsito; Especial de Férias, que apresentou diversas dicas para prevenção de acidentes com crianças durante o período de férias escolares; e Semana Nacional de Prevenção de Acidentes, que alertou sobre os índices de acidentes que acontecem com crianças e incentivou as pessoas a compartilharem os conhecimentos sobre medidas de prevenção.



No último ano, em 2016, a Criança Segura também realizou três importantes ações. A primeira foi a produção do manual “Prevenção de lesões no esporte”, que tem como finalidade informar sobre os riscos de afogamento, desidratação e Lesão por Esforço Repetitivo (LER) durante a prática esportiva por crianças. A campanha contou com 20 posts informativos no Facebook, 20 posts no Instagram e 18 matérias sobre o lançamento do manual na mídia.



A segunda ação foi a campanha “Quero meu parquinho seguro”, realizada em conjunto com o portal Papo de Mãe. A campanha gerou 43 matérias na mídia e 10 posts no Facebook com alcance a 91.526 pessoas.

uma campanha de

CRANÇA SEGURA BRASIL

Papo de Mãe

#QUEROMEU PARQUINHO SEGURO

Brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil, mas ninguém quer que essa atividade coloque a criança em risco.

Para garantir a segurança no brincar livre das crianças em todo o país, a Criança Segura e o Papo de Mãe lançam a campanha **QUERO MEU PARQUINHO SEGURO**, com o objetivo de cobrar das autoridades responsáveis que os parquinhos de todo o Brasil sejam planejados com o devido cuidado e recebam a manutenção adequada para evitar acidentes.

CRANÇA SEGURA BRASIL

Papo de Mãe

**VOCÊ TAMBÉM QUER SEU PARQUINHO SEGURO?**  
Então, veja como participar dessa mobilização:

Poste uma foto em que você mostre parquinhos que apresentem risco para as crianças com a hashtag #queromeuparquinhoseguro

Poste um relato de um acidente que tenha acontecido em parquinho com a hashtag #queromeuparquinhoseguro

Compartilhe os posts da campanha em suas redes sociais

Marque seus amigos e convide sua rede para participar

www.criancasegura.org.br

facebook.com/oaengcriancasegura

twitter.com/criancasegura

A Criança Segura é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que tem como missão promover a prevenção de acidentes com crianças e adolescentes até 14 anos.

www.papodema.com.br

facebook.com/papodemaoficial

twitter.com/papodema

#QUEROMEU PARQUINHO SEGURO

FIQUE DE OLHO!

Para ser segura para as crianças, as gangorras devem ter apoio para as mãos em cada assento.

Além disso, quando o brinquedo estiver na posição horizontal, a distância em relação ao chão não deve ser maior que 1 m e, quando estiver totalmente levantado, o assento mais alto não deve ultrapassar 1,5 m do chão e o ângulo que forma não pode exceder 20 graus.

www.criancasegura.org.br

www.papodema.com.br

CRANÇA SEGURA BRASIL

Papo de Mãe

Criança Segura Safe Kids Brasil

Publicado por Vanessa Machado [?]

Curtir esta página · 21 de julho de 2016 · Editado

Vai levar uma criança para brincar em um parquinho? Então, preste atenção nessa dica para verificar se as gangorras estão seguras. 😊

#queromeuparquinhoseguro

Compartilhar

13

Comentários mais relevantes

2 compartilhamentos

2 comentários

Marcus Vinicius Fernandes Grossi Contribuindo à campanha

https://goo.gl/drd4d5

Curtir · Responder · Enviar mensagem · 27 de setembro de 2016

Marcus Vinicius Fernandes Grossi Contribuindo

Escreva um comentário...

A terceira campanha foi comemorativa pelos 15 anos da Criança Segura no Brasil. Para a realização desta campanha, foram entrevistadas quatro pessoas que fizeram e fazem parte da história da Criança Segura. Além disso, foi lançada a publicação “15 anos de atuação da Criança Segura no Brasil: análise de indicadores de mortes e internações por acidentes na infância e adolescência desde 2001”, que gerou 66 matérias na imprensa e cinco posts no Facebook.

**Criança Segura Safe Kids Brasil**  
Publicado por Vanessa Machado [?] · 21 de agosto de 2016 ·

Hoje, a Criança Segura completa 15 anos de atuação no Brasil. Para celebrar esse marco, preparamos uma série de entrevistas com pessoas que fizeram e ainda fazem parte da história da organização.

Para iniciarmos, conversamos com Dr. Martin R. Eichelberger, fundador do Safe Kids Worldwide, sobre a iniciativa de expandir as ações e conceitos desse iniciativa criada nos EUA para o resto do mundo, começando pelo Brasil. Confira.

#CriançaSegura15anos

**“A Criança Segura alcançou o reconhecimento de ser a organização especialista em prevenção de acidentes com crianças no Brasil”**

CRIANCASEGURA.ORG.BR

795 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir Comentar Compartilhar

Criança Segura Safe Kids Brasil e outras 17 pessoas

1 compartilhamento

Escreva um comentário...

---

**Criança Segura Safe Kids Brasil**  
Publicado por Vanessa Machado [?] · 26 de agosto de 2016 ·

#CriançaSegura15anos

Confira a segunda entrevista realizada em comemoração dos 15 anos da Criança Segura. Dessa vez, falamos com a presidente da organização, Dra. Simone de Campos Vieira Abib.

**“A criação da Criança Segura no Brasil foi um grande alento, uma grande motivação, um grande desafio e uma grande alegria, tudo ao mesmo tempo”**

CRIANCASEGURA.ORG.BR

460 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir Comentar Compartilhar

14

Escreva um comentário...

## PUBLICAÇÕES

A Criança Segura procura sempre desenvolver novas formas de disseminar seu conteúdo sobre prevenção de acidentes. Em 2015, foram produzidos dois materiais: “Como não ser atropelado”, que mostra, por meio de imagens e textos curtos e didáticos, quais os principais pontos de atenção que todo pedestre, em especial as crianças, devem ter nas ruas para evitar acidentes; e “Verificação de cadeirinhas: top 5 dicas do que fazer”, material produzido pela Safe Kids dos EUA e traduzido pela Criança Segura que apresenta cinco dicas para verificar se a instalação do dispositivo de retenção veicular para a criança está feita da maneira correta.

### Como não ser atropelado por um carro

**7 acidentes comuns & 7 dicas fáceis para impedir que eles aconteçam.**

- 1 em cada 5 estudantes atravessam o ruas distrais**  


**Mantenha os telefones para baixo e a cabeça erguida enquanto estiver andando.**
- Cruzar uma rua fora do "squirrel" e da taxa de pedestres responde o 81% das mortes de pedestres crianças.**  


**Tentado a atravessar no meio do quarteirão? Não faça isso! Gaste mais tempo e atravesse na esquina!**
- 75% das mortes de pedestres ocorrem entre 19h e 7h da manhã, quando está escuro.**  


**Seja especialmente cuidadoso quando estiver escuro e tenha certeza que os motoristas estão vendo você.**
- 1 em cada 5 mortes de pedestres ocorrem em um cruzamento.**  


**Olhe para os dois lados da rua antes de atravessar e continue olhando em todas as direções enquanto atravessa.**
- Calçadas podem reduzir o atropelamento de pedestres em quase 90%.**  


**É sempre melhor andar pelas calçadas. Não tem calçada nessa região? Ande no sentido contrário ao dos carros e o mais longe possível deles.**
- Prato de 100 crianças são mortas por carros "dando ré" todos os anos.**  


**Preste atenção nos carros em marcha à ré nos estacionamentos e calçadas.**
- Mais de 80% das mortes de pedestres ocorrem quando os veículos trafegam a 64km/h ou mais. Menos de 10% das mortes ocorrem em veículos a 32 km/h ou menos.**  


**Mesmo na faixa de pedestres, pare entre as pistas e faça contato visual com o motorista para continuar a travessia.**

SAFE KIDS WORLDWIDE. Proudly sponsored by FedEx.

### Verificação de cadeirinhas

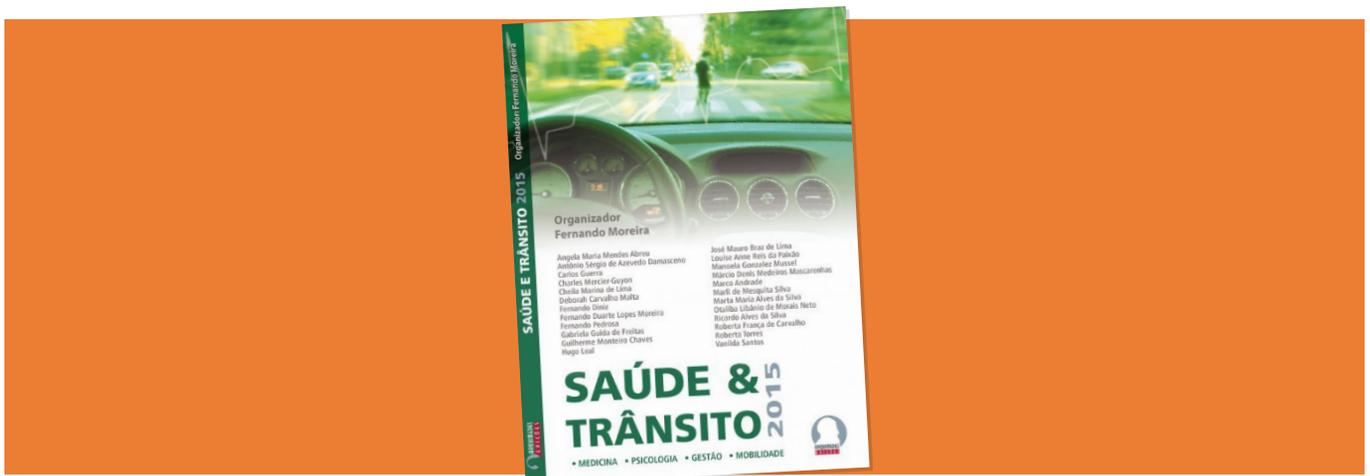
Top 5 dicas do que fazer

- Cadeira correta.** Essa é a mais fácil. Confira a etiqueta da sua cadeirinha para ter certeza que é apropriada para a idade, peso e altura da sua criança. Como o leite, a sua cadeirinha tem data de validade. Esteja sempre atento a etiqueta na cadeirinha para ter certeza que ela ainda é adequada e segura.
- Lugar certo.** Nós sabemos que as pessoas muito importantes sempre vão no banco de trás, e crianças são muito importantes! Então mantenha-as no banco traseiro até 10 anos.
- Posição certa.** Mantenha a criança de costas para o movimento o máximo possível, em geral até 1 ano ou o limite de peso e altura que o equipamento suportar. Quando ele ou ela atingirem o peso limite ou o topo da cabeça ultrapassar o topo do bebê conforto, passe a criança para a cadeirinha que vai de frente para o movimento. Tenha certeza que fez a instalação correta.
- Teste de instalação.** Com a cadeirinha instalada, dê uma boa balançada na base dela. Você consegue movê-la mais que 2,5 cm para os lados ou para frente? Em uma instalação correta não há movimentos maiores que 2,5 cm.
- Teste de afivelamento do cinto.** Tenha certeza que o cinto que prende a criança na cadeirinha está bem afivelado e vindo das fendas corretas (chegar manual). Agora, com o clipe peitoral posicionado na altura dos brancos, belisque a tira do cinto na altura no ombro da criança. Se com esse movimento de pinça você não consegue pegar nenhum excesso de cinto, vocês estão prontos para sair.

Por favor, leia o manual do veículo e da cadeirinha para ajudar nesse check list. Ainda continua em dúvida? Visite [safekids.org](http://safekids.org) ou [criancasegura.org.br](http://criancasegura.org.br) para mais recomendações sobre instalação de cadeirinhas e muitas outras informações sobre segurança das crianças.

SAFE KIDS WORLDWIDE. Proudly sponsored by GM.

Além disso, nesse mesmo ano, a coordenadora nacional da Criança Segura, Gabriela Guida de Freitas, foi convidada para escrever um capítulo para o livro “Saúde & Trânsito 2015”, organizado por Fernando Moreira e intitulado de “A criança e o trânsito - dados e recomendações”.



Em 2016, foram produzidos os materiais “Prevenção de lesões no esporte”, com o objetivo de informar pais, responsáveis, professores e treinadores sobre as lesões que a prática de esportes na infância pode trazer às crianças e aos adolescentes; e a publicação “15 anos de atuação da Criança Segura no Brasil: análise de indicadores de mortes e internações por acidentes na infância e adolescência desde 2001”, que apresenta o perfil das mortes e internações por acidentes que acontecem com crianças e adolescentes no Brasil por meio de vários recortes – por gênero, faixa etária, raça, tipo de acidente e renda per capita estadual.



## PROJETOS ESPECIAIS

Para trabalhar a sua causa de forma transversal, a ONG Criança Segura iniciou o projeto “Rede Criança Segura”, no final de 2015. O objetivo era realizar parcerias com organizações que sejam referência no atendimento infanto-juvenil na cidade de São Paulo (SP) para que elas se tornem multiplicadoras da cultura de prevenção de acidentes com crianças e adolescentes em suas comunidades. A ação contou com a parceria da Prefeitura de São Paulo e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

A Rede Criança Segura existiu até novembro de 2016. Nesse período, o projeto realizou 10 encontros nas quatro organizações que fazem parte da rede, e estão localizadas nas zonas Sul e Leste da cidade, (CCInter Clube da Turma M’ Boi Mirim – Social Bom Jesus; Sociedade Santos Mártires; Centro Educacional Infantil Luz e Fundação Tide Setubal) a fim de formar os colaboradores e voluntários das organizações para a prevenção de acidentes com crianças de zero a 14 anos.

Ao longo de 12 meses, 26 planos de ação foram executados por essas entidades. Com isso, 25,5 mil pessoas foram impactadas pelas atividades realizadas por essas organizações. Com o encerramento do projeto, a Criança Segura acredita que essas organizações continuarão a realizar ações e divulgar a causa da prevenção de acidentes com crianças em seu entorno, atingindo cada vez mais pessoas.

**Manual de Coligações da  
Criança Segura**



**Ação de conscientização sobre a prevenção de acidentes com crianças realizada para o projeto “Rede Criança Segura”**



**Oficina de formação de multiplicadores realizada no CCIInter Clube da Turma**



# Desenvolvimento Institucional

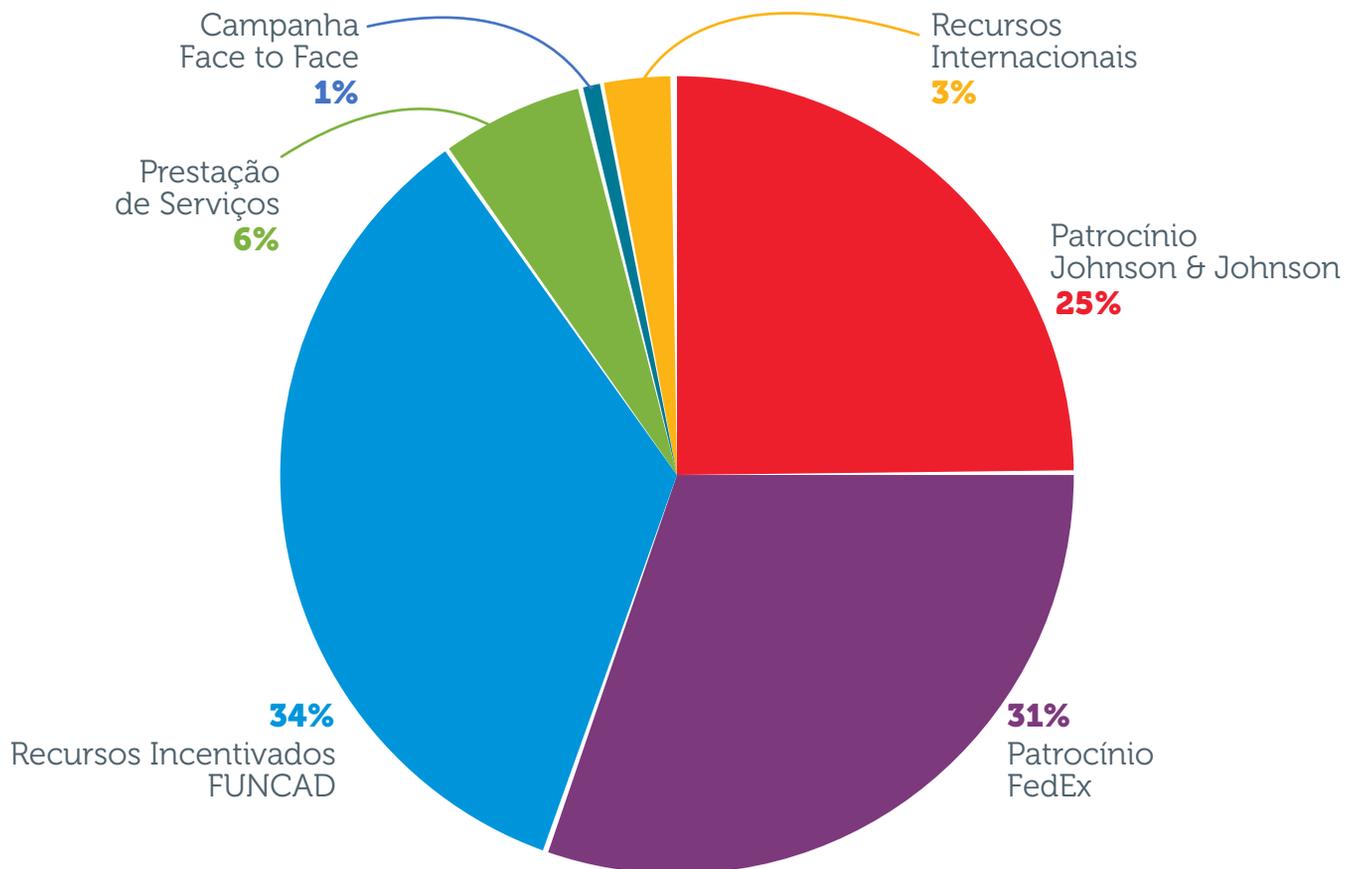
Para realizar as suas atividades, a Criança Segura conta com parceiros institucionais que apoiam a causa de diversas formas: patrocinando projetos, divulgando e participando de atividades de mobilização, contratando os serviços de palestras e oficinas sobre a prevenção de acidentes com crianças e adolescentes ou até mesmo fazendo doações pontuais.

Em 2015 e 2016, os principais parceiros da Criança Segura foram a Johnson & Johnson, a Fedex e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania por meio do Conselho Municipal da Criança e Adolescente de São Paulo.

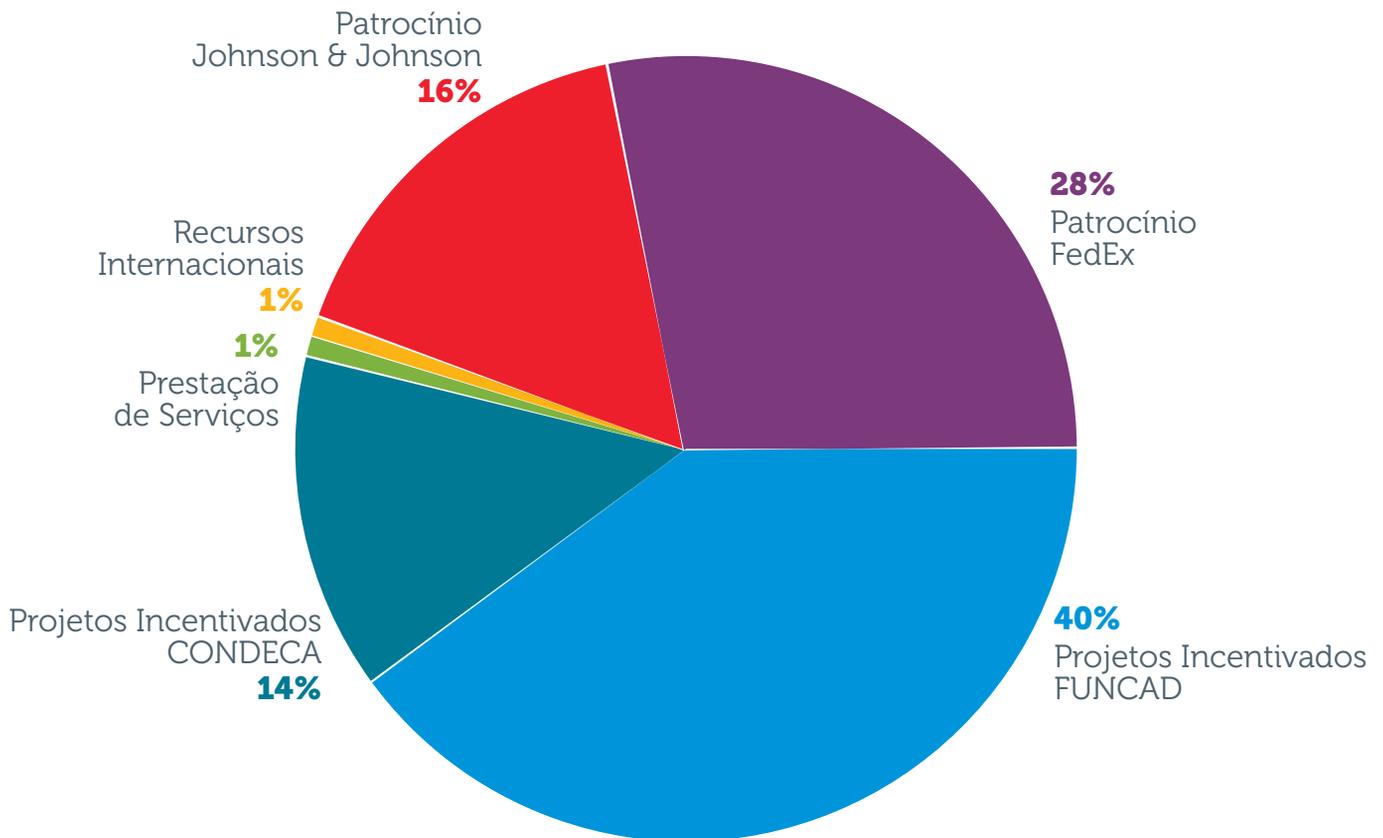
O apoio financeiro ficou distribuído da seguinte forma:

## RECURSOS CAPTADOS EM 2015:

# R\$ 873.455,54



## RECURSOS CAPTADOS EM 2016:

**R\$ 899.717,75**

Em 2016, a Criança Segura renovou por mais quatro anos a parceria com a FedEx, um importante parceiro da organização para a prevenção de acidentes de trânsito. Com essa renovação, a organização iniciou o Projeto Walkthis Way, que irá desenvolver ações e parcerias com 10 estados brasileiros para melhorar os indicadores de mortes e internações por acidentes de trânsito em todo o país. Para tanto, o projeto pretende monitorar os dados e as ações de acidentes nos próximos quatro anos.

Como parte das estratégias de captação, também realizamos algumas palestras que foram contratadas por empresas como Liberty Seguros, Shell e Festo.

## PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS

Para reciclar conhecimentos, compartilhar experiências e aperfeiçoar o trabalho realizado, a ONG Criança Segura participa de congressos e eventos ligados à infância e adolescência. Nos últimos dois anos, a organização participou de importantes discussões internacionais sobre o tema e pôde também contribuir para o enriquecimento do repertório internacional sobre o cenário brasileiro.

Em 2015, a Criança Segura esteve na Costa Rica, no Congresso de Segurança Infantil no Trânsito. Foram reunidos representantes de ONGs, trânsito, saúde, governo e setor privado de toda a América refletindo sobre como tornar a mobilidade das crianças e jovens mais segura. No mesmo ano, a ONG esteve presente na Conferência Mundial de Prevenção de Acidentes na Infância em Washington, nos Estados Unidos. A Conferência é realizada a cada dois anos pela Safe Kids Worldwide, rede da qual a Criança Segura faz parte.



**Congresso de Segurança Infantil no Trânsito, realizado na Costa Rica**





### Conferência Mundial de Prevenção de Acidentes na Infância, EUA

Ainda em 2015, representando a Criança Segura do Brasil, a coordenadora nacional Gabriela Guida de Freitas realizou um curso para instalação de cadeirinhas com certificação da Safe Kids e NHTSA (National Highway Traffic Safety Administration), nos Estados Unidos.

Em 2016, a coordenadora também marcou presença na Safety 2016 World Conference, conferência mundial de prevenção de lesões e promoção de segurança, realizada na Finlândia. O tema dessa edição foi “Da pesquisa à implantação”. O objetivo do evento, que é realizado a cada dois anos, foi convocar o conjunto dos governos e sociedade para uma ação coordenada para reduzir os impactos que as lesões e a violência causam a todos, principalmente às populações que vivem em países em desenvolvimento.



# Demonstrativo Financeiro / Balanço social

## BALANÇO PATRIMONIAL 2015

Valores expressos em reais - centavos suprimidos

<b>ATIVO</b>	Notas Explicativas		
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.832.592</b>	<b>1.774.281</b>
Caixa		529	634
Bancos sem Restrição		183	1.341
Aplicação Financeiras Recursos Livres		1.818.075	1.772.306
Aplicação Financeiras Recursos Terceiros		13.805	0
<b>Outros ativos circulantes</b>		<b>31.473</b>	<b>25.375</b>
Contas a Receber	4	27.929	0
Despesas Antecipadas	5	2.915	0
Impostos a Recuperar		629	14.952
Subvenções a Receber		0	10.000
Outros Créditos		0	423
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>1.864.065</b>	<b>1.799.656</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>
Outros Créditos		11.500	11.500
<b>Imobilizado</b>	6	<b>20.530</b>	<b>17.790</b>
Imobilizado		105.309	97.912
( - ) Depreciações Acumuladas		84.779	80.122
<b>Intangível</b>	6	<b>23.854</b>	<b>2.404</b>
Intangível		29.983	5.884
( - ) Amortizações Acumuladas		6.129	3.480
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>55.883</b>	<b>31.694</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.919.948</b>	<b>1.831.350</b>

<b>PASSIVO</b>	Notas Explicativas		
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>
Salários e Encargos Sociais		36.959	42.877
Obrigações Tributárias	7	1.520	440
Fornecedores		8.472	1.827
Adiantamentos		161	0
Projetos a Executar - FUNCAD		489	0
Subvenções a Realizar		0	10.000
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>47.601</b>	<b>55.144</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>
Imobilizado FUNCAD Esporte		19.080	0
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>19.080</b>	<b>0</b>
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>	9	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Patrimônio Social		1.776.206	1.835.555
Superavit do Exercício		77.061	0
Déficit do Exercício		0	(83.012)
Ajuste Exercício Anterior		0	23.663
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.853.267</b>	<b>1.776.206</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.919.948</b>	<b>1.831.350</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL 2016

Valores expressos em reais - centavos suprimidos

<b>ATIVO</b>	Notas Explicativas		
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.706.423</b>	<b>1.832.592</b>
Caixa		706	529
Bancos sem Restrição		3	183
Aplicação Financeiras Recursos Livres		1.694.806	1.818.075
Aplicação Financeiras Recursos Terceiros		10.907	13.805
<b>Outros ativos circulantes</b>		<b>88.413</b>	<b>31.473</b>
Contas a Receber	4	81.500	27.929
Despesas Antecipadas		6.525	2.915
Impostos a Recuperar	5	388	629
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>1.794.835</b>	<b>1.864.065</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Outros Créditos		11.500	11.500
<b>Imobilizado</b>	6	<b>23.030</b>	<b>20.530</b>
Imobilizado		113.011	105.309
( - ) Depreciações Acumuladas		89.981	84.779
<b>Intangível</b>	6	<b>39.629</b>	<b>23.854</b>
Intangível		51.027	29.983
( - ) Amortizações Acumuladas		11.398	6.129
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>74.159</b>	<b>55.883</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.868.995</b>	<b>1.919.948</b>

<b>PASSIVO</b>		Notas Explicativas	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Salários e Encargos Sociais	7	38.940	36.959
Obrigações Tributárias		1.291	1.520
Fornecedores		10.663	8.472
Adiantamentos		-	161
Projetos a Executar - FUNCAD	12	10.907	489
Receitas Diferidas	8	106.427	-
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>168.227</b>	<b>47.601</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Imobilizado FUNCAD Esporte		-	19.080
Imobilizado FUNCAD Multiplicadores	12	26.497	-
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>26.497</b>	<b>19.080</b>
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Patrimônio Social	10	1.853.267	1.776.206
Superavit do Exercício		-	77.061
Déficit do Exercício		(178.996)	-
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.674.271</b>	<b>1.853.267</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.868.995</b>	<b>1.919.948</b>

A prestação de contas da Criança Segura é auditada e nossos demonstrativos financeiros completos estão disponíveis na sede da organização.





# CR:ANÇA SEGURA BRASIL

[criancasegura.org.br](http://criancasegura.org.br)

